

Pesquisa Fecomércio/SC e FCDL/SC
Compras para dia das crianças em Lages
ficam abaixo da média estadual

Tíquete mediano apurado na cidade chegou a R\$ 113,37

O tíquete médio em Lages para as compras referentes ao dia das crianças deste ano ficou em R\$ 113,37, abaixo da média apurada em Santa Catarina (R\$ 129,81). Apesar da variação no faturamento ser de -4,9% no comparativo com o ano passado, o período representou incremento de 18,1% em relação à média dos demais meses. Os números fazem parte da pesquisa da Federação das CDLs de SC (FCDL/SC) e Fecomércio/SC.

Para fazer frente a esta demanda, 6,3% dos empresários realizaram a contratação de temporários. Já o comportamento do lageano revelou grande preocupação com as dívidas e 72% optaram por pagar à vista, seja no dinheiro (31,3%), cartão de crédito (31,3%) ou no débito (9,4%). O parcelamento foi escolhido por 28,2% dos compradores pesquisados.

Para a FCDL/SC um indicativo de maior procura por opções de crédito está no volume de consultas ao banco de dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC/SC). “Tivemos crescimento de 1,2% nos primeiros dias do mês comparados a 2015, o que mostra a disposição do consumidor em buscar crédito nas próprias lojas, tendência que deve se repetir no fim do ano”, considera Ivan Tauffer, presidente da entidade.

“Cerca de 18% dos catarinenses estão com dívidas ou contas em atraso. Neste contexto de endividamento e desaceleração da renda, o fato de optarem pelo pagamento à vista é bastante benéfico e indica um amadurecimento do consumidor, que não deixou de garantir o presente, mas comprou de acordo com seu orçamento”, avalia Bruno Breithaupt, presidente da Fecomércio/SC.

Avaliação do consumidor

A pesquisa apontou queda de um ano para o outro em diversos indicadores junto ao empresário, como o gasto médio e a variação do faturamento. Conjugada ao aumento da desistência das compras, os dados apontam que o consumidor vem

vivenciando a retração em sua renda, bem como o aumento da contenção do crédito. Dentre os contatados, 44,1% declararam não ter realizado as compras para a data, índice que em 2015 foi de 32%.

A maior parte dos pesquisados não levou as crianças para a realização das compras (75,2%), como já apontava a pesquisa de intenção de compras, quando 74,4% dos entrevistados adiantou essa intenção.

Os principais presentes comprados foram do segmento de brinquedos (55,4%), seguido por vestuários (22,6%), que também lideraram no levantamento do ano anterior. Referente ao gasto médio despendido em cada segmento de presente adquirido, o consumidor que presenteou com eletrônicos em geral foi o que mais gastou (R\$523), seguido pela opção outros (R\$255,55). Os brinquedos foram o terceiro gasto médio mais representativo, ficando em R\$111,11.

Outra questão importante para compreender o comportamento do consumidor é observar onde este prefere realizar as suas compras para cada data, entendendo que cada local escolhido possui características específicas e atraem públicos diferenciados. A maioria dos catarinenses realizou suas compras no comércio de rua (68,6%), destino também escolhido no ano anterior (60,5%). O shopping ficou em segundo lugar, com 24,5% e as transações virtuais representaram 2,9%.

Os principais atributos levados em consideração para a efetivação da compra foram as características dos produtos (9,06) e o local (8,63). Destaque para um atributo novo avaliado nesta pesquisa, o peso da escolha da criança, que recebeu nota 7,09. A promoção foi o que menos impactou na hora da compra, com nota média de 5,39.